

Ministério da Educação Universidade da Integração Internacional da Lusofonia Afro-Brasileira – UNILAB Instituto de Humanidades e Letras do Campus dos Malês – IHL Malês Mestrado em Estudos de Linguagens: Contextos Lusófonos Brasil-África



ORIENTAÇÕES PARA A QUALIFICAÇÃO DA DISSERTAÇÃO

I - Preâmbulo

1. De acordo com o Regimento Interno do Mestrado em Estudos de Linguagem (MEL), em seu artigo 28º, o exame de qualificação de dissertação é uma atividade acadêmica obrigatória que deve ser cumprida por mestrandos/as a título de integralização dos requisitos necessários para a obtenção do grau. Também de acordo com o referido regimento, em seu artigo 35, está previsto o exame de qualificação como uma atividade a ser cumprida até o 18º mês de duração do curso de Mestrado.

II - Composição da Banca de Qualificação

- 2. Para efeito de avaliação do/da mestrando/a, em seu Exame de Qualificação de Dissertação, será composta uma Banca de Examinadores com, pelo menos, três membros, da seguinte forma:
- a. O/A orientador/a, que preside a Banca;
- b. Dois (2) docentes, com título de doutor/a, sendo, pelo menos um, membro externo ao MEL (Art. 36º do regimento do MEL);
- 3. É preciso estipular um/uma docente elencado/a como suplente, para o caso de haver falta de algum membro da Banca Examinadora.
- 4. O professor coorientador deverá, obrigatoriamente, ser membro titular das comissões julgadoras de qualificação e defesa.
- 5. A composição da banca avaliadora deverá ser realizada pelo orientador/a da pesquisa, juntamente com o discente.

MEL Malés

Ministério da Educação Universidade da Integração Internacional da Lusofonia Afro-Brasileira – UNILAB Instituto de Humanidades e Letras do Campus dos Malês – IHL Malês Mestrado em Estudos de Linguagens: Contextos Lusófonos Brasil-África



III - O documento a ser qualificado

- 6. Conforme o Art. 36° do Regimento Interno do MEL, "O exame de qualificação consiste em defesa de parte da dissertação já escrita (capítulo e prévia dos demais capítulos)". Esse texto precisa conter, no mínimo, as seguintes partes:
- a. **Elementos pré-textuais:** capa, folha de rosto, resumo, palavras-chave e sumário.
- b. **Introdução:** contextualização da pesquisa, área de concentração, justificativas, objetivos, hipóteses, principais orientações teóricas e metodológicas e a organização do trabalho em si.
- c. **Primeiro capítulo consistente:** caso esse capítulo não esteja finalizado, deverá conter, em sua parte final, uma explicação sobre o que ainda se pretende fazer.
- d. **Prévia dos demais capítulos:** explicar o que vai ser tratado em cada capítulo, em termos de assuntos, objetivos do capítulo, referências a serem utilizadas e como possivelmente o texto será organizado.
- e. Referências utilizadas: seguindo as normas da ABNT (NBR6023).
- f. **Anexos:** questionários, roteiros de entrevistas, termos de consentimento e documentos que se fizerem necessários para a realização da pesquisa.

IV - Procedimentos para o exame de qualificação:

- a. Inicialmente, o/a orientador/a fará a abertura da sessão do exame;
- b. O/a mestrando/a terá até 20 minutos para apresentar sua pesquisa aos/às presentes;
- c. Na sequência, cada examinador/a terá até 30 minutos para arguir o/a candidato/a, o qual contará com igual tempo para elaborar suas respostas.
- d. A banca contará com um prazo de até 15 minutos para deliberar acerca da aprovação (ou não) do/a candidato/a.

Observação:



Ministério da Educação

Universidade da Integração Internacional da Lusofonia Afro-Brasileira – UNILAB Instituto de Humanidades e Letras do Campus dos Malês – IHL Malês Mestrado em Estudos de Linguagens: Contextos Lusófonos Brasil-África



Artigo 40: § 6º. O discente com uma reprovação em qualquer componente curricular, incluindo-se as atividades acadêmicas: proficiência em língua estrangeira e exame de qualificação, terá direito a uma nova oportunidade. Não será permitida uma nova oportunidade para os casos de reprovação na atividade acadêmica de defesa de dissertação.